

6.03.06 Economia dos Recursos Humanos

A QUALIDADE DO EMPREGO DOS IMIGRANTES NO ESTADO DO CEARÁ: ANÁLISE PARA OS ANOS DE 2004 E 2014

Thierry Barros^{1*}, Aline Alves de Oliveira²

1. Estudante de IC do curso de Economia da URCA
2. CESA-URCA - Departamento de Economia / Orientadora

Resumo:

As alterações na conjuntura econômica brasileira ocorridas no século XX desencadearam grandes mudanças nos fluxos migratórios internos. No Brasil o intenso processo de urbanização, inicialmente com a mudança da matriz econômica de primária, para secundária voltada para setor industrial gerou um aumento no nível de emprego ocasionado, pelos inúmeros investimentos na indústria atraindo uma leva de imigrantes nordestinos para as regiões onde se concentrava esta atividade. O Ceará se destacava como um dos principais polos de expulsão. Entre as décadas de 1960 e 1990 vários programas de industrialização foram implementados no Ceará, essas políticas promoveram o crescimento econômico no estado e teve como reflexo a atração de imigrantes. Considerando este cenário o estudo teve por objetivo analisar a qualidade do emprego dos imigrantes no estado do Ceará em 2004 e 2014. Para o alcance do objetivo foi utilizado o IQE, baseado na proposta de Balsadi (2007). O resultado obtido foi o aumento do IQE de 0,37 em 2004 para 0,41 em 2014.

Palavras-chave: Políticas Industriais; Imigração; Qualidade do emprego.

Apoio financeiro: Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP.

Introdução:

As alterações na conjuntura econômica brasileira ocorridas no século XX desencadearam grandes mudanças nos fluxos migratórios internos. Nos anos 1930, o Brasil foi palco de um intenso processo de urbanização, que ganhou impulso inicialmente com a mudança da matriz econômica brasileira de primária, dedicada à monocultura do café, para uma matriz secundária voltada para setor industrial e da construção civil gerando um aumento no nível de emprego ocasionado, essencialmente, pelos inúmeros investimentos no setor industrial atraindo uma leva de imigrantes nordestinos para as regiões onde se concentrava estas atividades.

Singer (1973) explica que a parcela de migrantes sofrem influência de dois fatores, expulsão e atração, que podem agir de forma singular ou em conjunto. No Ceará, a população sofria com efeitos das condições climáticas combinadas a fortes concentrações latifundiárias e extrema pobreza rural, simultaneamente ocorria forte concentração industrial na região sudeste do Brasil. Isso demonstra que a evasão populacional cearense é resultado da atuação em conjunto desses dois fatores (expulsão e atração). (QUEIROZ, 2013).

Porém, a partir da década de 1960, o governo cearense, visando a acentuação do estado na concorrência entre polos de atração industrial, elaborou o Plano de Metas Governamental (PLAMEG) com o objetivo de modernizar o aparato industrial já existente no estado através da formação de uma infraestrutura básica e criação de órgãos e empresas públicas voltadas para o planejamento e desenvolvimento industrial. A partir de 1990, com a entrada de Tasso Jereissati ao governo do Ceará, marca segundo Pereira Júnior (2011), a implementação de uma terceira fase de evolução industrial isso em virtude do seu caráter modernizador e progressista que buscou o desenvolvimento estadual através da estruturação de um novo Ceará, com a continuação de projetos de governos anteriores e políticas voltadas à interiorização

da economia pretendendo atenuar as desigualdades apresentadas entre o interior e a capital, diversificando o mercado de trabalho e promovendo o aumento da oferta de trabalho através da expansão de novos centros produtivos desenvolvidos no interior

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a qualidade do emprego dos imigrantes no estado Ceará nos anos 2004 e 2014, período em que é possível notar, os reflexos das políticas adotadas nas décadas anteriores que influenciaram na qualidade do emprego ofertado.

Metodologia:

No intuito de desenvolver este estudo, o mesmo teve características de pesquisa bibliográfica e descritiva. A pesquisa é bibliográfica porque na visão de Gil (2008), constituiu-se de um estudo com base em material já elaborado, a exemplo de livros e artigos científicos, coletando as principais contribuições de cada autor para o assunto estudado. E a pesquisa é descritiva, porque segundo Gil (2008), as pesquisas de caráter descritivo tem como objetivo a descrição de características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis.

Este estudo teve como delimitação geográfica o estado do Ceará, que está localizado no Nordeste brasileiro, possuindo em sua composição 184 municípios. Parte do crescimento econômico do estado refere-se às atividades industriais e turismo. Os anos de 2004 e 2014 foram escolhidos, pois a partir deste período é possível notar, através de dados estatísticos, os reflexos das políticas adotadas nas décadas anteriores que influenciaram na qualidade do emprego ofertado.

Para a obtenção de dados, foi utilizado a base de dados de origem secundária da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) disponível no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para identificar o trabalhador imigrante, foram utilizadas as variáveis pessoa ocupada na semana de referência e não nascida no Ceará.

A metodologia para a análise da qualidade do emprego ofertado aos imigrantes no Ceará tem por base a proposta de Balsadi (2007), descrito como Índice de Qualidade do Emprego (IQE), este índice é composto por quatro tipos de índices parciais, sendo estes: nível educacional, grau de formalidade do emprego, rendimento recebido no trabalho principal e auxílios recebidos pelos empregadores.

Através da média aritmética dos quatro

índices parciais, encontra-se o Índice de Qualidade de Emprego (IQE).

$$IQE = \frac{(INDEDUC + INDFORMAL + INDREND + INDAUX)}{4}$$

Resultados e Discussão:

No ano de 2004 o Ceará possuía 204.007 imigrantes ocupados, este número elevou-se para 234.549 em 2014, uma variação de 15%. Esse aumento de imigrantes no Ceará, pode ser explicado como sendo, em parte, consequência ainda das políticas de atração de investimento que elevou o número de empregos e os níveis de renda da população cearense. O número de imigrantes com carteira assinada no Ceará em 2004 era de 46.417, em 2014 este número passou a ser 73.317, crescimento de 58%. A escolaridade média dos imigrantes em 2004 era 8,4 anos de estudo, em 2014 a escolaridade passou a ser de 10,2 anos, um aumento de 21%. Com relação ao rendimento médio, este era de R\$ 553,8 em 2004, elevou-se para R\$1.660,6 em 2014, um crescimento de 200%. Com relação aos auxílios recebidos, em 2004, 55% dos imigrantes ocupados recebiam auxílios, já em 2014, 65% receberam auxílios, uma elevação de 18%. Essa melhora dos indicadores fizeram com que o IQE aumentasse de 0,37 em 2004 para 0,41 em 2014, como pode ser observado na Tabela 1. Desta forma, pode-se dizer que a qualidade do emprego do imigrante no Ceará está entre baixa e média.

Tabela 1 - Índice da Qualidade do Emprego dos Imigrantes no Estado do Ceará nos anos 2004 e 2014.

	2004	2014
INDEDUC	0,56	0,57
INDREND	0,26	0,29
INDEFORM	0,54	0,64
INDAUX	0,11	0,13
IQE	0,37	0,41

Fonte: PNAD 2004, 2014. Elaboração própria.

Conclusões:

Através dos dados observa-se que as políticas de atração de investimentos implementadas no estado do Ceará, nas décadas passadas, refletiram no aumento da população imigrante no Ceará, na elevação de empregos formais e aumento do rendimento dos trabalhadores. Desta forma, verificou-se uma elevação da qualidade do emprego dos imigrantes tornando a qualidade do emprego neste segmento de baixa/média qualidade.

Referências bibliográficas

AMORA, Z. B. Aspectos históricos da industrialização do Ceará. In: SOUZA, S. (org.) **História do Ceará**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1994.

BALSADI, O.V. **Qualidade do emprego na agricultura brasileira no período 2001-2004 e suas diferenciações por culturas**. RER, Rio de Janeiro, vol. 45, nº 02, p. 409-444, abr/jun 2007 – Impressa em abril 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Amostra e Domicílio - PNAD 2004**. Rio de Janeiro, 2004. (Microdados)

_____. **Pesquisa Nacional de Amostra e Domicílio - PNAD 2014**. Rio de Janeiro, 2014. (Microdados)

LIMA JÚNIOR, F. do O' de. **Estrutura produtiva e rede urbana no Estado do Ceará durante o período de 1980-2010**. / Francisco do O' de Lima Júnior. – Campinas, SP: [s. n.], 2014. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia – UNICAMP

PEREIRA JÚNIOR, E. A. **Território e economia política – uma abordagem a partir do novo processo de industrialização no Ceará**. - Presidente Prudente: [s.n.], 2011. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia.

QUEIROZ, S. N. **Migrações, Retorno e Seletividade no Mercado de Trabalho Cearense**. / Silvana Nunes de Queiroz. – Campinas, SP: [s.n.], 2013. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UNICAMP.

SINGER, P. Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. In: **Economia política da urbanização**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1973.